



CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

PAULA RODRIGUES BARRETO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pela ausência da produção de insulina no organismo ou incapacidade no aproveitamento eficiente da insulina. O Diabetes tipo 1 representa cerca de 5 a 10% dos casos, enquanto o tipo 2 corresponde em torno de 90% das pessoas acometidas. A falta de controle adequado do tratamento do Diabetes pode dificultar o manejo efetivo da doença e levar a complicações graves. Nesse contexto, o cuidado farmacêutico é fundamental para garantir a otimização dos resultados terapêuticos. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca dos desafios e perspectivas do cuidado farmacêutico em pacientes diabéticos. **Metodologia:** Trate-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2020 a 2025, compreendendo um período de 5 anos. Dentre os artigos selecionados, destacam-se revisões integrativas, revisões sistemáticas, revisão narrativa, estudo transversal quantitativo e relato de experiência. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados indicam que estratégias de educação em saúde favorecem uma perspectiva promissora promovendo o empoderamento do paciente no autocuidado e adesão racional farmacoterapêutica; a promoção em saúde destaca-se no relato de experiência por meio da elaboração de materiais educativos adaptados com imagens ampliadas e áudio com instruções para orientar pacientes com baixa acuidade visual e diagnóstico de cegueira decorrente do diabetes. Os desafios identificados na literatura são expressivos. Vale destacar, a falta de inclusão do farmacêutico desempenhando o papel essencial no cuidado ao paciente, com ênfase na orientação da farmacoterapia do paciente, atuação na equipe multidisciplinar para discussão de casos clínicos sobre a terapia medicamentosa mais eficiente ao paciente, orientações sobre a mudança de hábitos como: alimentação saudável e prática da atividade física, identificação de interações medicamentosas devido a polifarmácia, assim como houve a diminuição da hemoglobina glicada em pacientes que realizaram planos de cuidados farmacêuticos individualizados. **Conclusão:** Portanto, o farmacêutico é o suporte científico essencial formando um elo importante para a tomada de decisão do paciente, garantindo estratégias benéficas e efetivas no controle da diabetes.

Palavras-chave: Doença crônica, Adesão ao tratamento, Autocuidado.